

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL:

de S. Magestade

Quinta feira 7. de Setembro de 1730.

R U S S I A.

Moscou 13. de Julho.

Dvertindo a Emperatriz, que a sua assistencia em *Ismaïlen* tinha suspenza a expediçam dos negocios estrangeiros, e domesticos, foy a 5. do corrente com huia numerosa comitiva a *Trigona* cata de recreação dos antigos Czares, para ver as Tropas Georgiannas, que servem neste Imperio; as quaes se achavam acampadas em hum prado junto àquelle sitio, onde na sua Real presença fizeram varios exercicios militares a cavallo, à maneira do seu paiz. A 7. foy ver o campo das guardas *Preobrazinski*, e *Sevienowski*, que fizeram muytos movimentos, e manejos com tanta destreza, que ficou Sua Magestade Imperial muy satisfeita. No mesmo dia se recolheu a esta Cidade, onde no seguinte esteve em conselho com os seus Ministros sobre negocios pertencentes ao Imperio. A 9. deu audiencia ao Conde *Potocki*, sobrinho do Arcebispo Primaz, e Regente de Polonia, q̄ em nome daquelle Prelado lhe deu o parabem de haver succedido no throno da Russia, e depois teve audiencia de toda a familia Imp. No mesmo dia deu a Emperatriz audiencia ao Conde de *Mardefeld*, Enviado extraordinario del Rey de Prussia, q̄ lhe entregou as suas novas cartas Credenciaes, e outra em que El Rey seu Amo lhe dava os parabens da sua coroação. Fez
Na Sua

Sua Magestade merce ao Principe de *Kurakin*, Gentilhomem da Camara, do habito da Ordem de Santo Andre, que he a primeira neste Imperio; e de tarde fizeram as Tropas Georgianas no claustro do Palacio os seus exercicios com lanças muy desframente; se commandadas pelo seu *Czarewitz*, e pelo Principe *Bakara* Tenente General da artelharia; e Sua Magestade, que os esteve vendo com grande gosto mandou dar tres joyas ao *Czarewitz*, ou Principe Georgianos, e a dous irmãos seus. A 10. deu audiencia de despedida a *Mirsain Ibrahim*, Embayxador do novo Sophi da Persia *Aintz-Baki* Ministro do Khan, ou Rey da *Bucharia*, que he hum dos mais poderosos Principes da Tartaria Oriental, e a *Zeromtz* Ministro de hum Principe dos Kalmuckos, que habitão nas fronteyras da Siberia. Todas as reclutas, e muniçoens de guerra que mandaram este anno a Astrakan, chegãrão com feiz successo àquelle praça. O General *Lewachoff*, que foy mandado por Commissão para a demarcaçãõ dos limites das Provincias conquistadas na Persia, tem escrito, que os Commissarios do Graõ Senhor nomeados para trabalharem com elle neste ajuste, lhe parecia que tinham intrucçoens particulares para dilatarem a sua conclusãõ. O Principe de *Trobetzkoy* Feld-Marechal, e Senador, deve ir brevemente a Viena, trisburgo, e a Riga para executar algumas commissõens de que Sua Magestade Imperial o tem encarregado. Sobre as representaçoens que se fizeram à mesma Senhora, de que muitos homens de negocio alim naturaes como estrangeiros, se não achavam pelas suas perdas em estado de pagar o q̄ deviam de direitos atrazados nas Alfandegas Imperiaes, desde o anno de 1696. até o de 1724. uzando da sua clemencia, e querendo favorecer o negocio nos seus Estados, lhes perdoou estas dividas por hum decreto, que para este effeito mandou publicar. Hoje partio Sua Magestade com a Duqueza de Mecklenburgo, e a Princeza Proscovia suas irmãs, e toda a sua Corte para o Convento de *Treutze*, que fica distante 60. verstes desta Corte, e de determina deterse alguns dias, e fazer nelle as suas devoçoens cada *verste* he a sexta parte de huma legoa ordinaria de hora de minho.

Petrisburgo 17. de Julho:

POr novas ordens, que se receberam da Emperatriz se tem mandado suspender o apresto que se fazia de naos de guerra no porto desta Cidade, e nos de *Cronstoot*, *Cronstadt*, e *Revel*. Mons. de *Dien*, Enviado Extraordinario das Provincias unidas, depois de haver visto tudo o que ha mais notavel nesta Cidade, e seus contornos, partio hontem para Moscõu. A 10. se lançou aqui ao mar a nao nova de guerra de 54. peças, a que se deu o nome de *Esperanza*.

O Regimento de Infanteria de *Nerva*, e outro que está de quartel para a parte de *Derpt*, que fazem ambos 50600. homens, se puzerão em marcha para *Riga*, onde se devem ajuntar com hum de Dragões de 1200. homens. Entende-se que estas Tropas marcharão depois para *Kurlandia*, onde dizem se formará hum corpo de exercito à ordem do Tenente General Principe de *Hassia-Homburgo*. As Tropas *Mecklenburguezas*, que estão naquella Provincia ao soldo da *Russia*, se ham de augmentar até o numero de 50.000. homens effectivos, que foram mandados pelo General *Leszy* *Russiano*, para o que se fazem grandes almazens em *Riga*; e dalli se tem mandado para *Mittau* muita artelharía. Conserva-se sempre huma boa harmonia entre a nossa Emperatriz, e o Emperador de *Alemanha*, que agora fez Conde do Imperio a *Monf. Biron*, Camareiro mór de Sua Magestade Imperial *Russiana*.

P O L O N I A. *Varsovia* 15. de Julho.

A Mayor parte das Dietas particulares deste Reyno se tem separado sem tomar nenhuma resolução, pelo que toca à proxima Dieta geral. Segundo as cartas de *Dresda*, tem *El Rey* differido a sua partida para este Reyno até o principio de Setembro proximo. Todas as pessoas principaes de ambos os sexos, que foram a *Saxonia*, ver o acampamento das Tropas de Sua Magestade em *Muhlberg*, se tem já recolhido a este Reyno; e todas publicão as muitas honras, e favores que o mesmo Senhor lhes fez; e a magnificencia, e fermosura do dito Exercito. Aqui correu a semana passada a noticia de ser falecido o Duque *Fernando* da *Kurlandia*, com as circumstancias, de que o seu testamento se abra na presença dos Regentes de *Riga*, em nome da *Czarina* da *Russia*, e se publicarão algumas circumstancias do que nelle se continha; mas agora por noticia mais segura se sabe, que aquelle Principe, não só se acha perfectamente convallecido da sua ultima doença, mas com determinação (attendendo às representações dos seus Vassallos) de cazar, sem embargo de se achar em idade de 75. annos com a *Condessa Anna Federica* de *Promnitz*, filha do Conde *Erdmanno*, e da Princeza *Anna Maria*, filha de *João Adolpho* Duque de *Saxonia Weiffensels*, a qual nasceu a 30. de Mayo de 1711. e he irmã da mulher do Principe de *Anhalt-Cothen*. Se este matrimonio se effectuar, e houver d'elle o fruto, que se espera, se evitarão as grandes calamidades, que seriaõ infalíveis àquelle paiz, acabando sem filhos este Principe.

S U E C I A.

Stockholm 23. de Julho.

EL Rey partio de *Carlesberg* para ir ver algumas Cidades deste Reyno, dizem que gastará nesta viagem tres semanas. A 20. chegou

chegou aqui hum Correyo de Londres, cujos despachos Mons. Hoken, Secretario de Estado, levou logo a Sua Magestade, e depois se buscou o Conde de Horne, que está em huma quinta, e com elle teve huma larga conferencia. Redundou destas diligencias o mandarem-se ordens a Pomerania, e às Tropas, que estão junto a *Ystodt*, quaes se entende passarão aquelle Ducado, porque agora se acaba de fretar varios navios de transporte. Sua Magestade nomeou o Principe Guilherme seu irmão, para Commandante supremo das Tropas de Hallsia-Cassel; porém aquelle Principe, não quer tomar o titulo de *Generalissimo*, porque nesse caso seria obrigado a deixar o de *General* das Tropas da Republica de Hollanda, e o governo da Praça de *Mastrique*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 1. de Agosto.

O Duque de Holsacia-Ploen se recebeu a 18. do mez passado com huma filha do Conde *Reventlau*, irmão da presente Rainha deste Reyno. Este acto se fez na Capella Real, na presença de Suas Magestades, do Principe Real de Dinamarca, e da Princeza sua mulher. El Rey, a Rainha, e a Princeza *Carlota Amalia*, partirão para Holsacia, onde conforme se imagina, quererão passar o resto do Estio. Sua Magestade tem já feito a revista das Tropas, que estão em *Rensburgo*, e em *Gluckstat*; e se acha actualmente em *Seleucia*, donde se assegura, que irá a *Izeboe*, e depois a *Altena*. O Duque de Holsacia partio alguns dias depois com a Princeza sua mulher para o seu Ducado. Chegou de *Christiania*, porto da Noruega, hum navio carregado de mineral de prata, e cobre, que se tirou das minas daquelle Reyno.

A L E M A N H A. Hamburgo 4. de Agosto.

Tudo se acha em grande tranquillidade em *Mecklenburgo*. As passagens estão livres, e se entra, e sahe em *Dornitz*, como de antes. O Duque reynante tem confirmado nos seus empregos os Ministros, e Mestres de Escolas, que se tinham estabelecido na sua ausencia; e mandou pedir aos Estados do seu Ducado, e à Nobreza hum rol das dividas, que o paiz deve, desde que elle esteve fóra. Os Estados lhe concederão, e mandarão já hum donativo gratuito. Assegura-se que Sua Alteza tem escrito huma carta de submissão ao Imperador.

As cartas de *Dresda* de 31. do passado dizem, que El Rey de *Polonia* tinha ido ao Castello de *Pilsnitz*; que tinha mandado a *Viena* o Conde de *Lagnasco*, com huma commissão importantissima; e que Sua Magestade não partiria para *Polonia*, se não depois que El Rey de *Prussia* voltar da sua viagem a *Berlim*, para ter com elle hum

conferencia

conferencia, antes da sua partida. Tambem dizem, que Sua Magestade tendo avizo do grande estrago, que os gafanhotos fizerao na *LUZACIA* alta, e baixa, arruinando de tal sorte os frutos do campo, que apenas se descobre final, de que nelles houve verdura, ordenou aos Intendentes daquelles districtos, fizessem conduzir de fóra trigo, e os mais mantimentos necessarios, para evitar a carestia, ou a fome. Acham-se ainda acampados junto a *Gruben* doze batalhões, e dezaseis esquadroens à ordem do General *Bauditz*.

Vienna 29. de Julho.

NÃO ha dia em que não cheguem aqui reclutas de varias partes do Imperio, e dos Paizes hereditarios. Todas se fazem partir logo para Italia, e para Hungria. Neste ultimo Reyno se tem levantado tres Regimentos de Hussares de 1500. homens cada hum; os quaes se achão já completos, e se lhes estaõ entregando actualmente os cavallos. Mandou-se algum diaheyro a *Mannick*, e a *Munheim* por conta dos subsidios para as Tropas Bavaras, e Palatinas, que estaõ em serviço de Sua Magestade Imperial. O Duque reynante de *Wurtemberg* fez difficuldade a deixar passar pelas suas terras os dous batalhoens do Regimento do *Alcaudete*, que vaõ de guarnição para *Friburgo*; mas dizem, que a causa foy o não estar ainda regulada no Imperio as derrotas das marchas. Assegura-se que o Emperador tem determinado mandar mais 14U. homens a Italia, e ter só em Sicilia hum Exercito de 25U. homens. O Marquez de *Silvano*, Ministro do Gran Duque de Toscana, tem convindo com esta Corte em nome do Duque seu amo, que em caso, que se rompa a guerra na Italia, entrarão 12U. Imperiaes em serviço de Sua Alteza Real, e lhe farão juramento de fidelidade, que estas Tropas serão pagas da caixa Imperial; mas pue os Commissarios de Sua Alteza Real lhe forneceraõ o pão, e a forragem; que o Gran Duque entreterá 12U. homens das suas proprias Tropas, e q se permitirá aos Imperiaes o fazer nos Estados de Sua Alteza os armazens convenientes para a sua subsistencia. Dizem que o novo Papa escreveo huma carta muy dilatada ao Emperador, na qual lhe diz, que o seu primeyro cuidado será renovar a boa armonia entre as Potencias Christans; e que o Emperador lhe respondera, que sempre esteve, e está de animo de contribuir da sua parte quanto lhe for possivel, para prevenir o rompimento na Italia, e que para este effeyto tem ordenado aos seus Ministros assegurem aos das Potencias do Tratado de Sevilha, que Sua Magestade Imperial convirá com boa vontade, em que se metaõ guarniçoens Inglezas, ou Hollandezas nas Praças de Toscana, e se tomem todas as mais medidas, que parecerem efficazes, para assegurar no Infante D. Carlos a successão de Toscana,

cana, e Parma. Espera-se dentro de oito dias hum correyo com resoluçãõ dos ditos Aliados; sobre as propostas que Sua Magestade Imperial lhes fez em resposta do seu *ultimatum*. O Conde de Arco Ministro do Eleytor de Baviera esta muytas vezes em conferençãõ com os Ministros do Emperador, sobre hum negocio importantissimo que dizem se trata entre as duas Cortes. O Conde de Lagnasco, Ministro do Gabinete del Rey de Polonia, chegou aqui estes dias de Dresden, e o Conde de Wacherbarth, Ministro do mesmo Monarcha que aqui estava residente, recebeu ordens para ir a Roma, a executar huma commissaõ. Os ultimos avizos de Italia dizem, que o Conde de Merci havia ja feyto acampar ao longo do rio *Pô* 40 U. mil leguas; que devia destacar brevemente hum corpo consideravel para huma expediçãõ secreta; e que corre alli a voz, de que os Hespanhoes determinãõ fazer a tua praça de armas na Ilha de Corsica para estarem mais promptos a fazer os seus desembarques, nas costas de Italia.

Francfort 6. de Agosto.

EL Rey de Prussia partio a 18. do passado de *Altenburgo*, para *Grusenthal* onde dormio. A 19. jantou em *Coblentz* em casa da Duqueza de Saxonia Menungen sua tia, e foy dormir a *Bamberg*. A 20. depois de haver visto huma grande procissãõ passou a *Pommersfeld*, Palacio pertencente ao Bispo Principe de Bamberg, onde se lhe tinha preparado hum soberbo almoço. Passou por *Erlangen* onde o Margrave de Brandenburgo Bareith o foy saudar. Chegou na mesma noite a *Nuremberg*, e a 21. depois de haver visto tudo o que ha notavel naquella grande Cidade, passou a *Schwabach* onde Maria a Margravina de Anspach, filha de S. Magestade o veyo recebeu e o abraçou com muyta ternura. A 22. chegou a *Anspach*, onde deteve até 31. em que partio para Ansburgo, e vendo alli tudo o que ha mais digno de se ver, passou aos campos de *Hochstedt*, e *Schellberg*, para ver os terrenos em que se deraõ as duas famozas batalhas nesta ultima guerra. Hontem devia chegar a *Darmstadt*, e hoje espera nesta Cidade.

GRAN BRETANHA. *Londres 4. de Agosto.*

Hontem recebeu a Corte hum Correyo de França despachado por Horacio Walpole. e logo houve em *Windsor* hum grande Conselho; a saida do qual se mandou partir hum Mensageiro de Estado extraordinario, que depois de entregar os despachos, que leu ao mesmo Walpole, hade continuar a sua viagem para Hespanha. Hoje deve haver em *Windsor* outro Conselho sobre negocios de grande importancia. Espera-se aqui de França dentro em tres semanas que Horacio Walpole, e entãõ se saberãõ positivamente se temos guerra.

ra, ou paz; com tudo as naos de transporte, que partiraõ de Portzmouth, e estam ainda em *Santa Elena*, naõ esperaõ mais, que hum vento favoravel para se fazerem à vela para Gibraltar, com es que estaõ em Pleimout, em que vaõ embarcados os Regimentos de *Kirks, Grove, e Tirawley*. João Ruffel, Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade ao Emperador de Marrocos, voltou a esta Corte, e apresentou a Sua Magestade o Tratado de paz, e commercio, que ultimamente concluhio entre Sua Magestade, e aquelle Principe, o qual contem em summa,, I. Que todos os Mouros, ou Judeos, Vassallos,, daquelle Emperador, teraõ hum commercio livre para comprar,, ou vender, no tempo de trinta dias na Cidade de Gibraltar, ou na,, Ilha de Menorca; mas naõ para residir nos ditos lugares, e pode-,, raõ sair com os seus effeitos para passar aos Estados do dito Empe-,, rador sem nenhum obstaculo. II. Que os Vassallos del Rey da Graã,, Bretanha naõ seraõ obrigados, em cazo que tenhaõ differenças,, com os naturaes do Paiz, a apparecer na audiencia do *Cadi*, ou,, Juiz do Lugar; porèm que o Governador, e o Consul Inglez to-,, maraõ dellas conhecimento, e as decidiraõ. III. Que todos os Vassal-,, los de Sua Magestade Britannica, assim os de Hanover, como os,, outros, que se acharem passageiros, ou pertencentes a algum navio,, Estrangeiro, e forem tomados pelos Armadores, ou Corsarios do,, Emperador de Marrocos, seraõ logo postos, em sua liberdade, e,, mandados a Gibraltar. IV. Que haverà permissaõ para se compra-,, rem mantimentos, e as mais cousas necessarias para a Armada de,, S. Magestade Britannica, ou para Gibraltar, em todos os portos ma-,, ritimos dos Reynos de Fèz, e Marrocos pelo preço corrente, o que,, tudo se embarcarà sem pagarem direytos alguns. Todos os outros,, Artigos, (saõ quinze por todos) naõ contem mais, que huma con-,, firmação do Tratado concluido entre o Rey Jorge I. defunto, e o,, ultimo Emperador de Marrocos Muley Ismael, pay do reynante. Os 23. escravos, que João Ruffel resgatou naquelle Paiz cultarãõ a 150. patacas cada hum.

F R A N C, A. *Pariz 12. de Agosto.*

O Correyo *Bannieres*, que foy mandado a Cazalla com a reposta, que o Emperador deu ao *ultimatum* dos Aliados de Sevilla, voltou aqui a 29. do passado, e logo passou a *Compiègne*. Assegura-se que pelos despachos que traz, Sua Magestade Catholica, vendo que o Emperador naõ quer consentir a introducção das guarniçoens Hespanholas em Toscana, està resolutu a emprender sem mais demora a expedição de Italia, para o que tem tudo prompto a embarcar-se, e o farà antes de 15. deste mez. Corre com tudo aqui a voz, que ha novas proposiçoens de ajuste; e que se espera persuadir Hespanha a dif-

a differir esta empreza para a Primavera proxima; porque no cazo, que antes deste tempo fenaõ conclua a paz, se acharaõ os Aliados em estado de tentar a Helpanha de maneira, que se possa prometter hum feliz effeito da sua expedição. O Enviado de Modena recebeu a nova por hum Exprelio, de que a Princeza de Modena havia parido hum Principe, e no mesmo instante partio para *Anires*, a participala a Duqueza de Brunswick, bisavõ do novo Principe. Faleceu nesta Cidade a 7. do corrente, em idade de 8. annos, 6. mezes e 2. dias o Conde de *Alais*, Principe do sangue real, irmão do Principe de Conti, que havia nascido a 5. de Fevereiro do anno de 1722.

P O R T U G A L. *Lisboa 7. de Setembro.*

NA manhaã da quarta feira da semana passada, aproveitando-se da serenidade do dia, foy a Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro por mar até o sitio de Belem; e desembarcando dos Bergantins Reaes montaraõ Suas Altezas a cavallo, e andaraõ vendo todas as casas de campo, que El Rey nosso Senhor tem naquelle sitio, donde se recolheraõ por mar ao Palacio Real desta Corte; e de tarde se foraõ divertir na Tapada de Alcantara. Na festa feira foraõ a Rainha, e Princeza com o Senhor Infante D. Pedro acompanhados de toda a Corte, à Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de JESUS, continuando a sua devoção de S. Francisco Xavier.

Sabbado partio para Pernambuco a nao de guerra S. Lourenço, com as outras, que ja se disse estarem promptas a sair, servindo-se da sua protecção.

No dia 30. de Agosto passado nasceu huma filha ao Conde do Lavradio.

Segunda feira 4 do corrente faleceu nesta Cidade, no Mosteiro de nossa Senhora da Graça, em idade de 76. annos, o P. Fr. Manoel de Gouvea, Religioso da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, natural da Villa de Eltremoz, Presentado na Sagrada Theologia, e hum dos mayores Pregadores do seu tempo; havia escrito oito livros de Sermões, de que fica dando-se ao prelo o oitavo; e tratava de escrever a Vida de S. Guilhelme Duque de Aquitania, adornada de conceitos, e lugares predicaveis. No dia seguinte lhe fizeraõ os Religiosos as suas Exequias com grande concurso de pessoas Ecclesiasticas, e seculares.

Sahio novamente impresso hum livro em oytavo, intitulado Agricultor instruido com as prevençoens necessarias para os annos futuros, &c. Composto por Fr. Theobaldo de Jesus Maria, Religioso Paulista. Achar-seha na portaria do seu Convento desta Cidade.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licenças necessarias.*

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 14 de Setembro de 1730

B A R B A R I A

Cens. 20. de Junho.



O Baxà Hamet Governador de Tetuan, cahio na desgraça de Muloy Abdallah, e foy mandado chamar à Corte; e como aquelle Monarca se achá na Campanha, encaminhou a sua viagem ao exercito. Sabe-se já que o Agente que este Baxà tinha em Mequines está condemnado à morte, e que em quanto se não executa esta sentença o tem carregado de ferros; e o poem a tormento varias vezes no dia; para lhe fazer confessar a parte em que seu Amo, e elletem escondido as immensas sommas de dinheiro, que tem desencaminhado à fazenda real, e tirado com exorbitancia dos povos; conforme os capitulos que contra elle se deraõ. O Alcayde Negro, que commandava as Tropas deste Governador, foy tambem chamado para dar conta do seu procedimento. O Governador de Tanger seguirá o mesmo caminho. Corre a noticia que os Alarabes das montanhas tem pilhado duas Caravanas, que vinhã do Certam com varias fazendas, e generos para os portos do mar. Por nenhum avizo se confirma a noticia que correu da morte de Muloy Abdallah, mas continua-se a de q̄ marcha na frente de hum exercito de sol. combatentes contra os Rebeldes; e que *Lotaby*, que ora hum dos cabeças do partido contrario,

trario, e commandava hum corpo de 12. até 15U. homens se veyo submeter com toda esta gente na obediencia delRey. Aqui corre a nova de que huma galeota armada na costa de Malaga tomou huma barca Argelina, depois de hum profiadissimo combate, em que ficaram mortos quinze Mouros.

I T A L I A.

Napoles 25. de Julho.

T Em chegado a este Reyno hum numero tao grande de reclusas, e Tropas novas de *Fiume, Trieste, e Lombardia*, que o governo em caso de necessidade pode sem desguarnecer as Praças fortes, por em campanha hum Exercito consideravel. As Tropas Alemãs, que aqui estão em quartel, tem ordem para estarem promptas a marchar no fim deste mez, para se incorporarem com as que se esperão de *Apulia*, e formarem juntas hum campo de dez até doze mil homens entre *Capua, e Gaeta*. Continua-se a trabalhar nas fortificações do Castello de *Sant-Elmo*, a que se accrescenta huma estrada cuberta pela parte de *Satignano*. A muralha do Castello novo se achou pela parte do mar muito debil, e mal defendida, e assim se trabalha actualmente em fazer outra mais perto da praia; e entende-se, que entre huma, e outra se farão algumas obras, com que fique mais defendavel. Tirarão-se do Castello do Ovo as doze grandes peças colebrinas, que estavam sobre a area, donde tiravão à flor da agua, e se puzerão em seu lugar outras peças de bater, com as duas colebrinas, que estavam no molhe.

Escreve-se de *Sicilia*, que se continuão todas as cautellas possíveis para se oppor ao desembarque, de que se acha ameaçado aquelle Reyno; e que as Tropas estam nelle dispostas de maneira, que se podem unir em hum corpo dentro de pouco tempo; que a guarnição de *Mossina*, e da sua *Cidadella* consta ao presente de 4U. Alemães; que se acham acampados junto a *Melazzo* 8U. homens da mesma naçam; e que em chegando as outras Tropas, que se esperão de *Alemanha* até o fim deste mez, se poderá formar naquelle Reyno hum Exercito de 30U. homens.

Aqui se espera com impaciência o Regimento de Hussares de *Palsi*, que se deve distribuir por varios sitios ao longo das costas deste Reyno, com outros Regimentos de *Cavallaria*. A 17. deste mez se mandou sair daqui hum patacho guamecido de sessenta marinheiros, e sessenta Soldados de guarda-costa; e por Capitão hum Hespanhol, para ir observar os movimentos da Armada naval delRey de Hespanha. Os Ministros do Conselho da fazenda tiverão os dias passados huma larga conferencia com o Vice-Rey, sobre varios negocios de importancia, e particularmente sobre os meynos de tirar qua-

renta mil ducados, que o Emperador tem mandado pedir para cousas urgentes. Fala-se tambem de impor huma decima em todas as rendas. A galè Capitania, e a *Santa Isabel* partiraõ a 11. com muniçoens de guerra, para proverem as Praças de Toscana, em que ha guarnição Imperial.

Florença 29. de Julho.

O Gram Duque vay fazendo todas as disposições, que lhe parecem necessarias para pôr os seus Estados em boa defença. A 15. do corrente deu audiencia aos Ministros de França, Hespanha, e Grã Bretanha. Mandou ordem ao Governador de Leorne, para assegurar aos negociantes estabelecidos naquella Cidade, e particularmente aos Estrangeiros, que se não inquietassem vendo a presente situação dos negocios geraes, porque não sómente S. A. Real os toma na sua protecção, mas que empregará todo o seu poder, para impedir, que se lhes não faça prejuizo algum, nem às suas pessoas, nem aos seus effeitos. Tambem mandou publicar hum Decreto, pelo qual manda a todos os seus Vassallos, que prendão a todos os desertores Alemães, que vierem refugiar-se nos seus Estados, e os remetaõ aos seus quartéis. O Mestre de hũ navio chegado de *Palamòs* (porto de Catalunha) a Leorne, dà a noticia, de haverem chegado à Bahia de Barcelona varios navios de transporte, carregados de Tropas, que tomaraõ a bordo em *Cartagena, Malaga, e Alicante*. A 22. entrou tambem em Leorne huma barca chegada de Marselha em dezaseis horas, e refere o Mestre, que as Tropas Francezas destinadas a incorporar-se com as Hespanholas, tinhaõ recebido ordem para estarem promptas a se embarcar. Monsenhor *Pallavicini*, Nuncio Apostolico nesta Corte, teve Sabbado audiencia particular de S. A. Real, na qual lhe communicou os despachos, que tinha recebido do novo Papa no dia antecedente. O Marquez D. Bartholomeu Corfini, sobrinho de Sua Santidade já com o titulo de Principe, teve audiencia do Gram Duque, da Princeza viuva de Florença, e da Electriz Palatina viuva a 14. deste mez; e todos o receberaõ com grandes sinaes de distincão. Na tarde do mesmo dia foy comprimentado da parte do Gram Duque pelos Ministros Estrangeiros, pelos Prelados, e pela principal Nobreza. No dia 15. se despedio o mesmo Principe do Gram Duque para passar a Roma, onde Sua Santidade o dezeja, e partio a 16. pelas quatro horas da tarde, nos coches do Gram Duque, que o conduziram até a fronteira. No mesmo dia foy a Princeza sua mulher conduzida à audiencia do Gram Duque, que a recebeu, e tratou com as honras, que se costumão praticar com as sobrinhas dos Papas. A 18. foy a Princeza viuva, com todo o seu cortejo visitar duas irmãs, e duas sobrinhas do Papa, que estam Religiosas

ligiosas no Mosteiro de S. Cayo, sito fóra da porta Romana della Cidade; e a 20. fez o mesmo a Eletriz Palatina. Continuam-se grandes divertimentos, e festejos no Palacio Corsini, onde desde que festa dura, se tem distribuido todos os dias ao povo, vinho, e varios refrescos. O Gram Duque fez publicar hum Decreto, no qual ordenou, que se festejasse aqui a eleição do novo Papa, com as mesmas ceremonias, que se observárao no anno 1623. na eleyção do Papa Urbano VIII. que era da familia dos Barbarinos de Florença. Na noite de 15. se começou esta festa pelos repiques dos sinos da Cidade; e a 16. pelas nove horas da manhã, foraõ os Senadores, e Magistrado da Cidade à Igreja Metropolitana, onde ouviraõ a Missa Pontifical, celebrada pelo Arcebispo; no fim da qual se cantou *Te Deum*; e a 17. de noite houve huma salva geral da artilharia das duas Ciudadellas; e hum fogo de artificio sobre a torre do Palacio velho. Todos os Palacios se illumináraõ, e houve fogos de alegria, e divertimentos por todas as ruas; e porque alguns Officiaes recuzáraõ fechar as suas loges, e os quizeráo obrigar a fazello, houve hum especie de tumulto, que logo se serenou, pelo prompto castigo, que se deu aos amotinadores. Escreve-se de Roma, que o novo Papa coroou a 16. e que o Principe D. Bartholomeu seu sobrinho, tivera a 19. audiencia de Sua Santidade, que lhe deu o cargo de Capitão dos cavallos ligeiros da sua guarda.

Geneva 30. de Julho.

Segunda feyra da semana passada chegou aqui huma salva de *Bastia*, com despachos de Jeronymo Venerozo, Commissario General desta Republica na Ilha de Corsica, que deraõ occasiaõ a fazer hum Conselho grande. Os avizos que se receberáo dizem que os rebeldes se tinhaõ apoderado dos postos mais ventajozos da quella Ilha; e mandado hum memorial ao dito Commissario, no qual lhe declaravaõ, que se dentro de seis semanas a Republica lha não der satisfacão às suas queixas, faraõ entradas por toda a Ilha, queimaraõ as cazas, e as quintas de todos os habitantes, que não quizerem seguir o seu partido. Com o receyo destes ameaços, varios lugares que até gora se conservavaõ fieis na obediencia da Republica, tomaraõ a resolução de se declararem pelos rebeldes. O Senado persuadido, que estes não teriaõ a temeridade de fazer semelhantes ameaços, se não tendo segura (ainda que secreta) a protecção de alguma Potencia Estrangeira, e que as consequencias de rebeliaõ podem ser de mayor consequencia, tem resolvido, conforme se assegura, concederlhes a mayor parte do que pedem, e nomeado alguns Deputados, para irem à quella Ilha com pleno poder, para fazer com elles a composiçãõ, que se poder conseguir com menor injuria da Republica.

Milan

Milam 29. de Julho.

O Conde de Daun, Governador General, recebeu a 22. do corrente hum Expresso da Corte de Vienna, que tambem trazia cartas para os Officiaes Generaes; e logo as Tropas tiverão ordem para estarem promptas a marchar com o primeiro avizo. Correo a voz, que se deviaõ destacar 4U. homens para se incorporarem com 6U. Genovezes, e passarem à Ilha de Corsega a reduzir à obediencia os Montanhezes rebeldes, para lhes ficar mais facil o fazer opposiçãõ ao desembarque das Tropas Helpanholas, que se diz pertendem fazer praça de armas naquella Ilha, para mais promptamente poderem executar a sua expedição nas costas de Toscana; e que tambem intentaõ conquistar *Final*, para daquella praça abrirem porta para a conquista da Italia. Porém agora se diz, que este destacamento será mais consideravel, e que se encaminhará às fronteiras do Piemonte. Todos os dias chegaõ reclutas de Alemanha, donde ainda se espera hum reforço de 12U. homens. O General Filipe, que por parte do Emperador foy a Turin, não tem podido effeytuar nada até o presente a favor de Sua Magestade Imperial. Dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Merci* irá brevemente a tratar da mesma pertenção naquella Corte; e que o Principe Eugenio de Saboya virá brevemente a este paiz, com o titulo de Vigario geral do Emperador, para dar as ordens necessarias em qualquer occurrencia, por se não perder tempo na demora, esperando-se da Corte de Vienna.

A L E M A N H A. Vienna 5. de Agosto.

O S Ministros do Emperador tiverão a 27. huma larga conferencia entre si, sobre os negocios da conjuntura presente, e assegura-se, que o principal negocio, que nella se tratou, foy a disposiçãõ em que parece estar El Rey de Sardenha, de entrar no Tratado de Sevilha, segundo os avizos que a Corte tem tido. Assegura-se que Mons. de *Robinson*, Ministro da Graça Bretanha, declarou ao Principe Eugenio de Saboya, que no cazo que o Emperador não convenha nas prepozições, que El Rey feu Amo lhe tem feito, Sua Magestade Britannica, se achará obrigado a cumprir o q̄ tem prometido às Potencias intereçadas no Tratado de Sevilha; e que elle Ministro tinha ordem, para não tornar a tratar mais de alguma negocição sobre este ponto. O Correyo que se despachou a El Rey de Prussia, voltou aqui a 26. do passado; e no mesmo dia teve Mons. Brandt, Ministro de Sua Magestade Prussiana audiencia do Emperador, e successivamente huma conferencia com o Principe Eugenio de Saboya. O Conde de *Lagnasco*, Ministro del Rey de Polonia, teve no mesmo dia outra com o mesmo Principe muy dilatada, dizem que pertende Sua Magestade Poloneza, fazer hum novo Tratado com o Emperador

Emperador. O Principe Eugenio faz trabalhar com grande pressa as suas equipagens, sem que se saiba quando parte nem pará onde. Os seus tres Secretarios de Campanha hum Italiano, outro Francês e outro Alemão se aparelhaõ tambem para o seguir. Alguns entendem, que vai a Italia, e daqui inferem, que não ha esperanças de evitar o rompimento. Tambem dizem, que se não meterà no Comandamento das Tropas; mas que só estará perto donde possa dar as ordens precisas aos Generaes. Escreve-le de *Fiume*, que os dous batalhoens do Regimento de *Lockstaad* tinhaõ alli chegado de Transilvania a 21. do passado; e que se esperavaõ alli a toda a hora outros dous do Regimento de *Heister* com 600. Husares; e que todas estas Tropas se devem embarcar logo para o Reyno de Napoles. O General *Waserborn* se aparelha para partir para Italia. Assegura-se haver dado ordem o Emperador, para que as rendas de *Tirol*, *Stiria*, e outros paizes hereditarios se não remetaõ a Vienna, mas vão logo directamente em moedas de *Ducados risdalders*, e *florins* para Mantua, (onde se tem formado huma vèdoria geral de guerra) para deste dinheiro se pagarem regularmente as Tropas, que militarem em Italia; Mons. de *Lanczinky*, Ministro da Russia, teve huma grande conferencia com o Principe Eugenio, depois da qual despachou hum Expresso a Moscou, donde se assegura, que o Duque de Lyria teve ordem para se demorar naquella Corte, e fazer instancias para que se não dê ao Emperador o soccorro dos 30U. Russianos, que se lhe tem prometido; porèm que a Emperatriz assegurara ao Conde de *Wratistaw*, que não só mandará os 30U. prometidos, mas sessenta mil se lhe forem necessarios.

F R A N C, A.

Pariz 12. de Agosto.

EL Rey Christianissimo se acha ainda em *Compiègne*, divertindo-se todos os dias em diferentes generos de caça. Na Matilha, que Sua Magestade tem ao presente naquelle sitio hà 250. caens; a saber; 143. para veados, 60. para gamos, e os mais para javalis. Não entra neste numero a Matilha dos lobos por não ser necessaria naquelle sitio. Cada seis mezes se renovaõ trinta caes, e os velhos dà Sua Magestade aos Senhores da sua Corte, que tem equipagens de caça. O Abbade de Santo *Uberto* he obrigado a mandar todos os annos a Sua Magestade seis caes de caça, e varias Aves de rapina. Tem-se feito chareis, e capraçoens novos, para os cavallos de caça de panno azul, bordados de hum novo padraõ, e cada capraço custã 600. libras.

A 12. do corrente tomou Sua Magestade o luto pela morte do Conde de *Alais*, Principe do sangue, e irmão do Principe de Conti.

A 31. de passado se despachou hum Correyo a Vienna com a resposta del Rey de Hespanha, à que o Emperador deu sobre o *ultimatum*, Sua Magestade Catholica recuza absolutamente dezistir por nenhum modo da introduccão das guarniçoens Hespanholas nas Praças de Tolcana; e persiste em emprender este anno a expedição de Italia, ainda quando os soccorros prometidos lhe não cheguem a tempo; com tudo os Ministros Estrangeiros continuão a fazer frequentes conferencias com os de Sua Magestade em Compiogne, e não sabemos ainda o que dellas resultará.

P O R T U G A L.

Lisboa 14. de Setembro.

Quinta feyrta da semana passada 7. do corrente se festejou no Paço o cumprimento de annos da Rainha nossa Senhora, com cuja occasião beijou toda a Corte a mão a Suas Magestades, e Altezas, q de tarde honraraõ com a sua presença a Assembleia da Academia Real da Historia no mesmo Paço, onde o Padre D. Manoel Caetano de Sousa, Pro Commissario geral da Bulla da Santa Cruzada, que era o Director da Conferencia, fez com a sua costumada elegancia hum Panegyrico à Rainha nossa Senhora. Deraõ conta dos seus estudos o Dezembargador João Alvez da Costa, o Padre João Colth da Congregação do Oratorio, João Couceiro de Arbreu, e Castro, Guarda mór do Archivo Real, o Padre D. Joze Barboza Clerigo Regular da Divina Providencia, e Chronista da Serenissima Casa de Bragança, Joze do Couto Pestana, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Joze da Cunha Brochado, Chanceler das Ordens Militares, e Conselheiro da fazenda. Nesta Sessão tomou posse do lugaa de Academico Supranumerario o Padre Fr. Manoel de S. Damaso, Religioso da Ordem de S. Francisco. Bibliotecario do seu Convento desta Cidade, e Secretario da Provincia de Portugal, Autor do livro intitulado *Verdade e lucidez*.

Na festa feira pelo meyo dia em ponto fez o Principe nosso Senhor, na presença de Sua Magestade, que Deos guarde, e no seu Oratorio, profissão da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco nas mãos do Padre Frey Antonio da Luz Commissario dos Terceiros da mesma Ordem; assistindo Sua Magestade a este acto sempre de joelhos, e com grande edificacão de todos os circunstantes.

No Sabbado foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca ao Real Convento da Esperança; e depois à sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades. Na segunda feira forão as mesmas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro a S. João dos Bemcrazados, visitar ao Senhor Infante D. Carlos, que está sangrado por causa da sua queixa; e alli concorreo tambem o

Principe

Príncipe nosso Senhor. Na terça feira de tarde forão as mesmas horas ao Real Convento das Religiosas da Madre de Deos, onde celebrava a festa da gloriosa Virgem Santa Ana, cujo corpo se nera naquella Igreja, sendo huma das onze mil Virgens, que com a Princesa Santa Ursula forão martirizadas em Alemanha junto á Cidade de Colonia.

Faleceu no Convento dos Religiosos Arrabidos, junto á Villa de Caldas, com grandes demonstrações de predestinado, e 52. annos de idade o Doutor Luis Vaz Coimbra, Arcipreste da Sé de Lisboa Oriental, Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, Varão de grandes letras, Collegial que foy do Collegio de S. Paulo, Lente condecorado de Canones na Universidade de Coimbra, e opositor ás Cadeiras da mesma Universidade.

Faleceu tambem nesta Cidade, na noite de onze para doze corrente, depois de huma dilatada enfermidade, Antonio Galvão Castellobranco, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavalleiro Comendador na Ordem de Christo, Secretario que foy das Justicias Enviado extraordinario de Sua Magestade na Corte da Grã Bretanha. Foy sepultado no Mosteiro de S. Vicente de fóra, onde tinha seu jazigo.

Tambem faleceu a 4. do corrente na sua quinta do campo pequeno a Senhora D. Jozefa Ignacia Michaela de Brito, mulher de Ignacio Xavier Vieira Matozo, Fidalgo da Casa de Sua Magestade Brigada de Infantaria nos seus Exercitos, e Cavalleiro na Ordem de Christo.

Sahiraõ impressos, hum Sermão prégado na festa do Patriarca S. Francisco, na Igreja de S. Joze de Ribamar, pelo Padre Fr. Antonio de S. Anna, Religioso Arrabido, e Lente de Prima de Theologia. Vende-se na logea de Isidoro do Valle Cardoso, junto á Sé Oriental.

Outro. prégado na Santa Igreja Patriarcal no ultimo dia de Setembro, que a Rainha nossa Senhora consagra ás Dores da Virgem Santissima, pelo P. Fr. Joze da Purificação, Religioso da Ordem dos Prégadores Academicos da Academia Real. Vende-se na portaria de S. Domingos.

Outro. prégado na festa da Encarnação do Divino Verbo, na Igreja do Convento de nossa Senhora de Jesus, dos Religiosos Terceiros de S. Francisco, pelo P. Fr. Sebastião da Encarnação, Religioso da mesma Ordem. Vende-se na Portaria do seu Convento.

Outro que prégou o P. Fr. Francisco de Mello, Religioso Dominico, Historico, e Panegyrico do Doutor Angelico Santo Thomas de Aquino. Vende-se na logea de Joao de Sousa a Santo Antonio, donde se achará tambem o Sermão genealogico, historico, e panegyrico de S. Domingos, prégado pelo mesmo Autor.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 21. de Setembro de 1730.

R U S S I A.

Moscou 27. de Julho.

Emperatriz que havia partido de *Ismailew* a 13. do corrente, chegou no mesmo dia a *Bratinscha*, e alli prenoitou. No dia seguinte jantou em *Sofrona*, terra pertencente a Mons. de Soltikoff Governador desta Cidade, e Conselheiro privado de Sua Magestade, e chegando de tarde ao Convento de *Troitze*, foy logo à Igreja, onde achou expostas as reliquias de *S. Sergio*, fundador do mesmo Convento. A 16. se celebrou com grande solemnidade a festa do mesmo Santo, e a 18. voltou para *Ismailew*, onde a 23. depois de ouvir Missa deu audiencia particular ao Duque de *Lyria*, que a cumprimentou em nome del Rey Catholico seu Amo, sobre a sua exaltação ao Trono deste Imperio, e lhe entregou novas cartas credenciaes. No mesmo dia fez a honra ao Principe *Cirkagki*, seu Conselheiro privado, de lhe lançar ao peçoço em nome do Emperador dos Romanos o retrato daquelle Monarca, guarnecido de diamantes, o qual lhe havia entregue para o mesmo effeito o Conde de *Wratislaw*, seu Embayxador extraordinario, que o havia recebido de *Vienna*. De tarde fez ao Conde de

Pr

Solo-

Golofkin, seu Graõ Chanceller a honra de oír ver à sua quinta, cear nella. Hontem depois de haver affistido no Conselho, foy com huma numerosa comitiva a huma sua casa de recreação, que chãma *Alexiowski*, e dista daqui algumas *vesters*, para ver os deliciozinhos jardins daquelle sitio, nos quaes andou passeando algum tempo, depois de cear, se recolheu a *Ismalow*. O Senado se ajunta muitas vezes nesta Cidade sobre varios negocios pertencentes a este Império, e aos Paizes Eltrangeiros. O General *Lacy*, Commandante de 30000 Russiãos, que hamde ir servir o Emperador de Alemanha, tendo dado parte à Corte, que aquellas Tropas estavaõ promptas a marchar no mesmo instante, que a Emperatriz o mandasse. Tem chegado aqui quantidade de mercadorias, vindas da Persia, por *Ajshkan* a *Veronitz*, donde vierão carregadas em embarcações pequenas e como se entende, que pela via da Persia, poderão vir com mais facilidade as mercadorias da China, excuzarão as caravanas, que mandão por via da Siberia para aquelle paiz, poupando-se a grande despeza, que fazem, e os grandes embaraços que se experimentam. Mandou Sua Magestade publicar hum Decreto, pelo qual ordena que todos os Arcebispos, e mais Prelados da Monarquia se achem nesta Corte no mez de Novembro proximo, para trabalharem na reformação dos abuzos, que se tem introduzido nas ceremonias ecclesiasticas deste paiz.

Petrisburgo 2. de Agosto.

HA cinco para seis semanas, que a seca he tam grande neste paiz, e tam excessivo o calor, que chegou a acender fogo em alguns bosques, que ficão duas para tres milhas desta Cidade, e he tam grande o fumo, que o vento trazia para esta parte, que tirava quasi suffocados os moradores; mas como se mudou ha dous para tres dias o vento, cessou a incommodidade do fumo, e se espera com impaciencia a chuva como remedio a tanto prejuizo. A 30. do passado entrãrão neste porto dous navios, que vem de França, com huma carga importantissima, por conta dos mercadores Russiãos desta Cidade. Aviza-se das fronteiras de Turquia, que os novos fortalhes, que se mandãrão fazer ao longo do rio Pruth, para pôr freyo a *Kofakos*, e impedir as invazões dos Tartaros, que se achãrão ao presente na sua ultima perfeição; e q̃ no principal delles, que fica situado do quatro leguas de *Bender* està guarnecido com quatrocentos e 24. canhoes. Continua-se a trabalhar nos diques, e outras obras, que se fazem ao longo do rio *Neva*, para impedir a sua inundação; mas despediram-se quatro para cinco mil paizanos, que andavaõ trabalhando este verão, em aprofundar o Canal de *Ladoga*.

cua entrada da parte do lago, se pertende fabricar duas grandes eccluzas, para impedirem o encherse de area. Este projecto se mandou a Moscoue, e dizem que custará a execução delle mais de 2000 rubles.

P O L O N I A.

Varsovia 3. de Agosto.

A Colheita foy este anno abundantissima em todas as partes deste Reyno, e o trigo, e mais grãos se achão tão baratos, que não ha memoria de homens, que se lembre de o ver por preço tam diminuto. So neste mez de Julho houve em varias Provincias tantas trovoadas, e chuvas tam grossas, que quasi todos os rios inundarão os campos vizinhos; e o *Borssthenes* entrou nos prados com tam rapidas torrentes, que fez perecer huma prodigiosa quantidade de gado. E creve-se de *Postnania*, haverse alli publicado huma ordem del Rey, na qual se declarava, que a Dieta geral do Reyno, principiará em *Grodno* a 2. de Outubro proximo. As cartas de *Mittau* dizem, que os Ruffianos fazem consideraveis armazens naquella Cidade, onde se esperava tambem hum trem de artilharia de Riga, e que as Tropas do Duque de Mecklenburgo, que estam em serviço da Czarina, se mandão augmentar; e que as mais Tropas Ruffianas, que estão da parte de Riga, e de Revel, tiverão ordem, para sem mais demora se porem em marcha. Em huma Assembleia, que se fez em *Leopoldia* se resolveo unanimemente mandar Deputados a El Rey, para lhe pedir, queira dar o cargo de Gran General ao Conde *Poniatowski*, que atègora tem exercitado este posto com o titulo de Regimentario da Coroa. Em *Lantiezow*, (terra da Palatina viuva de Mazovia) entrando nos moradores huma excessiva inveja de ver mais ricos aos Judeos estabelecidos naquella Villa, tomãrão a resolução de os extinguir, e os matãrão a todos, sem perdoar a mulheres, a velhos, nem a meninos; e passou a tanto o seu furor, que depois de mortos lhe puzerão o fogo às casas; e se o seu *Inspector* senão salvara a tempo, (ainda que Polaco) houvera tambem sido victima da sua colera. Mandaram-se marchar algumas Tropas para os obrigar a focergarse, e prender os mais culpados neste tumulto. Os Deputados, que os Protestantes de Polonia mandãrão ao Primáz do Reyno, para se queixarem das vexaçoes, que os Ecclesiasticos lhe fazem, voltãrão a *Franstadt*, e referirãõ, que o Primáz os recebera benignamente, e lhes prometera, que se mandarião examinar as suas queixas na Dieta geral proxima; e que entretanto se ordenaria aos Ecclesiasticos, que os não molestassem.

SUECIA.

S U E C I A.

Stockholm 9. de Agosto.

NOs ultimos dias do mez de Julho houve neste Reyno hum calor taõ excessivo, que depois da grande seca de 1719. se tem sentido outra semelhante. O ar se vio cheyo de huma espede nevoa, ou fumo muy denso, com cheiro de coufa queimada. se achou nas bordas de muitos lagos huma prodigiosa quantidade de peixes mortos. As ultimas cartas de Petrisburgo dizem, ha naquelle porto doze navios de transporte, promptos a se fazer à vela, para *Weisburgo*, com hum batalhão de seiscentos homens, e quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra. A Comandou tambem ordens para se proverem os armazens nas Cidades de *Abbo*, e *Heldingvos*; e como este anno foy a colheita do paõ muy abundante neste Reyno, se poderà fazer com muita facilidade o provimento. O Conde de *Casteja*, Embayxador de França, recbendo a 4. do corrente hum Correyo da sua Corte, e foy com o Secretario da Embayxada da Grãa Bretanha a *Gripsholm*, onde ElRey estava, para lhe communicar os despachos que lhe vieraõ; e depois de haver tido alli varias conferencias com o Conde de Horn, com o Secretario de Estado Hopken, e com outros Ministros, voltou a hontem a esta Cidade, e hontem remeteo despachado o Correyo a França.

A L E M A N H A.

Hamburgo 18. de Agosto.

EM Mecklenburgo não ha a tranquillidade, que se tem publico, sem embargo de se mandar suspender a marcha das Tropas Lunemburguezas, que deviaõ ir reforçar as da Commissão Imperial, que estam naquelle Ducado; e não obstante a ordem que a mesma Commissão fez publicar, defendendo com intimidade de rigorosas penas aos Magistrados, e mais subditos daquelle Ducado a emprender cousa que possa perturbar o repouso publico; porq mandando o Duque Carlos Leopoldo convocar huma Assembleia geral dos Estados do seu dominio para 31. de Outubro proximo em *Sternberg*, a Commissão fez publicar hum Edicto, pelo qual se ordena aos Nobres, e mais pessoas, que não concorraõ à dita Assembleia; e indo o Coronel Pauli com outros Officiaes de guerra a reconhecer as entradas da Cidade de *Schwerin*, se lhe atirou com huma bala de artilharia, para o advertir, que se não devia chegar tanto à fortaleza.

Prenderam-se quatro caçadores do Duque por andarem caçando nas terras de hum Gentilhomem, independente de S. A. e os Comissarios

missarios Subdelegados os deixaraõ ir livremente sem lhe dar castigo algum, e se lhes louvou muito esta moderaçaõ, e a que tem ido com outros Vassallos do mesmo Duque, que tem commettido muitas desordens no paiz depois da sua chegada. De Dantzick se confirma a noticia do casamento do Duque Fernando de Curlandia.

Dresda 12. de Agosto.

A Nte hontem se celebraraõ nesta Corte as vodas da Condessa de Orzelska Anna, filha natural del Rey, com o Duque de Holsacia, e se fez este acto com grandissima magnificencia. El Rey lhe deu em dote 200U. escudos. Sua Magestade partirà brevemente para Polonia, e farà o seu caminho por Grossen, e Gullichow; e dizem que o primeiro batalhaõ dos Granadeiros grandes, e 120. Janizaros, tem ordem para estarem promptos a marchar para o mesmo Reyno; e que Sua Magestade se não dilatarà nelle mais que até Novembro. O Conde de Manteufel, primeiro Ministro del Rey, por achar ha tempos muy alterada a sua saude, fez demissam dos seus empregos nas mãos del Rey, que lha aceitou muy benignamente; e para mostrar o quanto está satisfeito dos serviços, que lhe fez, lhe deu 50U. escudos em dinheiro, e huma pensão de 12U. em quanto for vivo. Allegura-se que o Conde de Hoin, Embayxador que foy de Sua Magestade na Corte de França, será declarado primeiro Ministro, depois que Sua Magestade voltar de Polonia.

Vienna 12. de Agosto.

A Sete deste mez chegou aqui hum Correyo de Pariz; com a reposta dos Aliados de Sevilha, a qual nos não deixa já esperança de ajuste algum com a Corte de Hespanha. Toda a voz que correo, de que este Correyo trazia novas propostas de composição foy sem fundamento, e assim se vão continuando as levas de novos Soldados, em que se experimenta bom successo. Aviza-se de Hespanha, que El Rey Catholico, mandou loquestrar a todos os Hespanhoes, que estão em serviço do Emperador, ou vivem nos seus Estados, as rendas dos bens que possuem em Hespanha. O Conde de *Walis*, General supremo em Sicilia, tem escrito à Corte, que tudo se acha naquelle Reyno tão bem disposto, que se pôde embarçar qualquer desembarque. De *Fiume* se tem a noticia, que os dous batalhões do Regimento de *Lockstat*, que se fizeraõ à vela a 24. do mez passado havião desembarcado felizmente em *Pescara* no Reyno de Napoles; e que a nao de guerra *S. Francisco Xavier*, que os havia comboyado, voltara àquelle porto a 29. havendo feito a sua viagem de ida, e volta em cinco dias; e que havião alli chegado mais dous batalhões do Regimento de *Haslinger*, que tam-
bem

bem se deviaõ embarcar logo para Napoles. A nova feira, que mandou fazer em *Trieste*, teve todo o bom successo, que se pode dezejar, porque houve huma extraordinaria affluencia de mercaderes Estrangeiros. Dizem que o General *Wachtmeejter* passará à Corte da grande Russia, para ajustar as condições, com que as Tropas Russianas hamde entrar no serviço de Sua Magestade Imperial.

Francfort 10. de Agosto.

EL Rey de Prussia chegou a 4. deste mez a *Manheim* onde foy recebido com a descarga de toda a artilharia daquella Fortaleza estando todas as ordenanças em armas, e algumas Tropas pagas formadas no terreiro do Palacio Eleitoral. O Eleitor Palatino o recebeu na rua, onde o abraçou muy ternamente, e o conduzio depois ao Paço. Logo de manhã fizeram os Regimentos dos Granadeyros os seus exercicios na presença de Sua Magestade Prussiana, e de tarde fez o mesmo o de *Huchwitz*. Depois foy Sua Magestade ver as fortificaçoens daquella Praça, e de noite se divertio com hum fogo de arificio, e com hum bayle. A 5. partio de *Manheim*, e foy a *Darmstadt*; e antehontem pelas sete horas da manhã chegou aqui, onde se não deteve mais que algumas horas, para ver a Bulla de ouro, em que se incluem as Constituiçoens do Imperio, e algumas cousas mais notaveis desta Cidade. Depois se embarcou no rio *Meno* para *Wesel*. Sua Magestade vinha acompanhado do Principe Real seu filho, do Conde de Seckendorff, do General de batalha Bodenbrock dos Coroneis Waldan, e Krocker; e toda a sua comitiva consiste em 44 pessoas. Fala-se no casamento da Princeza Luiza, filha quarta de Sua Magestade, e Coadjutora da Abbadessa de *Herford*, com o Principe herdeyro de Brandenburgo Bareith. Alguns avizos de Dresda dizem, que El Rey de Polonia torna a sentir de novo alguma queixa na sua perna; que o Principe Eleytoral de Saxonia estava com febre; mas que se elpera não ter cousa de cuidado.

H O L L A N D A.

Haya 25. de Agosto

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia se separarão a 19. do corrente, e se tornarão a ajuntar a 6. do mez proximo. O General Conde de Hompesch esteve a 17. deste mez em conferencia com alguns Senhores do Governo. Os nove Commissarios que os Estados desta Provincia nomearão para regularem a nova tayxa, que se impoem sobre as cazas, partirão para *Dort*, para darem principio à sua commissão por aquella Cidade, como a primeira da Povincia. O Edicto, que prolonga por mais trinta annos a outor-

ga da Companhia das Indias Occidentaes; foy mandado às Proviñcias, para nellas se publicar.

Escreve-se de Wezel, que ElRey de Prussia chegara àquella Cidade a 14. deste mez, acompanhado do Principe Real seu filho, e do Margrave Anspach seu genro; que a 14. e a 15. fizera a revista de tres Regimentos, e os vira fazer exercicio; que a 18. des-cera pelo Rheno, para ver as Ilhas que ha naquelle rio; e que a 20. partira para Potsdam. Alguns avizos de Dresda dizem que ElRey de Polonia partio a 15. para Varsovia.

F R A N C, A.

Pariz 21. de Agosto.

ELRey assiste ainda em Compiègne, onde a 13. depois de fazer oração na Igreja dos Dominicanos, foy ver huma ponte, que se fabrica naquelle sitio, e terá o nome de *ponte real*, e alli cingindo hum avental bordado, e franjado de ouro, tomou com huma colher de prata, em huma bandeja do mesmo metal a cal preparada, e a acomodou, e poz sobre ella no alicerse a primeira pedra, na qual se fez hum vaõ, que se encheo de medalhas de ouro, prata, e cobre, e se fechou com huma lamina de cobre com a sua inscripção, e coberta com outra de chumbo. Dpois vio fazer exercicio aos Soldados que trabalham nesta obra, e lhes mandou dar dinheiro. Mons. Masson du Pessay foy nomeado por Commissario, para ir a Hespanha, reger as cousas do Commercio, juntamente com Mons. de Daubenton Commissario da Marinha de França naquelle paiz. O Abade *Savin* chegou de Constantinopla com quantidade de manuscriptos Orientaes, em muitas linguas para a Bibliotheca delRey. Os Ministros Estrangeiros que haviaõ seguido a Corte a *Compiègne* voltãrãõ a esta Cidade. Continuaõ a ser diferentes as opinioens sobre a expedição projectada contra Italia, pertendendo huns, que ficará demorada para a Primavera proxima, e outros, que se fará ainda este anno; porèm não se saberã nada com certeza, sem voltar o Correyo, que se mandou a *Cazalha* no principio deste mez, e se espera por instantes com a resolução delRey de Hespanha. He certo, que os ultimos avizos de *Cazalha*, e *Barcelona*, dizem, que se continuaõ com pressa as preparações para o embarque das Tropas; e que tudo o que se publicou de ficar esta façãõ differida para a Primavera, he só fundada em simples conjecturas. Nos mesmos avizos se diz, que quatorze batalhões Hespanhoes, e tres de Valoës, que estão nas visinhanças de Barcelona, tiverãõ novas ordens para estarem promptos a se embarcar para alguma expedição secreta. Escreve-se de Dunquerque, haverem entrado naquelle

quelle porto duas grandes naos, que vierão da America, carregadas de tabaco, açucar, e anil; e que se esperavaõ ainda alli outros navios do mesmo paiz.

P O R T U G A L. Lisboa 21. de Setembro.

O Senhor Infante D Carlos se acha já muy aliviado da sua queixa. A Rainha noſſa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro o foraõ visitar na quarta-feira da semana passada e ao recolherse para o Paço entraraõ a fazer Oraçaõ na Igreja do Santo Crucifixo das Religioſas Capuchas Francezas, onde estava o Lausperenne. No Sabbado foraõ à Igreja de noſſa Senhora da Boa-Hora dos Religioſos Descalços de Santo Agostinho, e depois à sua costumada devoçaõ de noſſa Senhora das Necessidades. No Domingo foraõ com a Senhora Infanta D. Francisca à Igreja da Madre de Deos onde ouvio cantar a Ladainha, e porque se achava o Lausperenne em S. Francisco de Xabregas visitaraõ aquella Igreja, e proseguiraõ a sua jornada até à de S. Cornelio dos Religioſos Capuchos Arrabidos, onde tambem se achou o Principe noſſo Senhor.

A D V E R T E N C I A S.

Sahiraõ a luz os livros seguintes.

Exercicios admiraveis, em quarto. Novo Ramilhete de Divinas flores, em doze. Novo Espelho do Espelho, em doze. Introducçaõ, e modo facil para se aprender, e ajudar a bem morrer, em doze. Consolaçaõ de atribulados, gemidos, e affectos espirituacs, de huma alma a Christo crucificado, tambem em doze. Todos ordenados por Boaventura Maciel Aranha, Secretario da Caza do Despacho do Arcebispado de Braga. Vendem-se na logea de Isidoro do Valle à S^e Oriental, na de Joaõ Rodrigues de Carvalho na rua nova, e na de Jozè Ferreira na Cidade de Braga.

Lembrança da Senhora da Boa morte para bem morrer, em doze, mostra em pequeno volume o exercicio da boa morte, e muitas devoçoens, e vinte e quatro Novenas dos Santos de mayor devoçaõ. Dezenpenho festivo, ou Triunfal apparatus com que os moradores da Cidade de Braga tiraraõ a publico o Eucharistico Mannã do Sacramento, &c. em quarto, com os Sermões no fim, composto pelo Padre Jozè Leite da Costa. Achar-sehaõ estes dous na logea de Isidoro do Valle, e na de Joaõ Rodrigues de Carvalho, e nas Cidades de Coimbra, e Porto.

Na Officina de Pedro Ferreira, sita na freguesia de S. Nicolao junto ao arco de JESUS, se acharaõ dous Romances, hum em Hespanhol, que trata de hum milagre de noſſa Senhora da Conçolaçaõ; o outro traduzido de Hespanhol, que trata de dous milagres succedidos em 12. de Mayo de 1730. hum de Santa RITA outro de Santo ANDRE DE MON-REAL.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte Cõ todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilégio

de S. Magestade



Quinta feira 28. de Setembro de 1730.

I T A L I A.

Napoles 1. de Agosto.

Todos os Officiaes Generaes, e os mais cabos tem actualmente promptas as suas equipages, e não esperão mais q̃ a ordem para sahirem à campanha. O Vice-Rey, e o Feld-Marechal Caraffa, continuaõ a tomar todas as medidas necessarias, para pôr as Praças fortes deste Reyno, em estado de se poderem defender bem; particularmente a de *Campna*; em cujas fortificações trabalham ao presente 4U. homens. As Tropas destinadas para a defença de Calabria, assim Infantaria, como Cavallaria, se acham já naquella Provincia. A 26. do mez passado chegou aqui o Regimento de *Luneville*, que se formou em Esquadrões defronte do Palacio Real, e se aquartelou depois em *Pofilipo*, para onde tambem se foy aquartellar outro, que hontem chegou de Lombardia. As cartas de Sicilia nos dizem, que o General Conde de *Wallis*, tinha feito todas as disposições possiveis naquelle Reyno, para embarçar qualquer desembarque que se intentente; e entre outras, a de mandar fazer hum forte junto ao *Faro* de *Messina*, cuja artilharia se corresponde com a Cidade de *Regio* neste

nesto Reyno, em distancia de huma legoa, de maneyra, que a ser algum barco, sem poder emprender sem algum grande porto aquella passagem. O Emperador tem mandado pedir a Reyno o donativo de hum milhaõ, e 600U. florins; e se trabalhar em achar meynos de poder dar este dinheiro a Sua Magestade Imperial.

Florença 12. de Agosto.

O Graõ Duque teve a semana passada huma conferencia particular com o Ministro do Duque de Parma, que aqui chegou ha dias; e no dia seguinte se despachou hum Correyo a Vienna. Baram de *Molck*, Coronel em serviço do Emperador, por Commissão do Conde de *Caimo*, seu Enviado extraordinario, que acha muy doente de gotta, tem tido varias conferencias com o Marquez *Rainucci*, Secretario de guerra de S. A. Real, para ajustarem disposições de guerra; no caso que os Hespanhoes emprendão zer hum desembarque neste paiz. Por huma embarcação, que partio de Toulon a 2. deste mez, e entrou a 5. no porto de Leorn, se tem a noticia, que as Tropas Francezas, destinadas a se incorporar com os Hespanhoes, estavaõ acampadas junto àquella Cidade, esperando as ultimas ordens para se embarcarem; que se fazia moer quantidade de farinha, para a sua subsistencia; que seis naos de guerra, que estavaõ aparelhadas naquelle porto, esperavão tambem as mesmas ordens; e que se tinha mandado ultimamente para Catalunha varios navios de transporte, fretados nas costas de Provença. As ultimas cartas de Barcelona dizem, que se continuavão a fazer preparações extraordinarias, e que o embarque das Tropas se devia fazer muy brevemente. Aqui corre hum carta do Marquez de Neri-Corsini, sobrinho do Papa, escrita em Roma ao mesmo Duque em 22. de Julho, que contem o seguinte

A Providencia, que poz os olhos no Cardeal Corsini, meu tio, entre os mais meynos das causas segundas, se servio efficazmente da sua proteccão de V. A. Real, para o elevar à Dignidade de Summo Pontifice. Toda a minha vida conservarey no intimo do meu coração, e com humidade mais perfeita, o reconhecimento desta obrigação, ajuntando esta tão grande a todas as mais, que já tenho recebido da Real generosidade de V. A. e assim me applicarey sempre a dar-lhe provas da minha singular devoção, e perfeita obediencia, implorando sempre a proteccão, e ordens de V. A. Real que Deos guarde.

A resposta do Graõ Duque continha o seguinte.

O S termos com que Vossa Excellencia se explica; dando-me a nova da eleyção do Cardeal Corsini ao Trono Pontifical, augmentão muito o gosto que della me resulta; e sem contradição he o mayor, que na minha vida hey tido, por ser humta eleyção tam desejada, e tam geralmente aplaudida.

Depois de haver dado a Deos as graças, que lhe são devidas por hum successo tão feliz, e tão importante, de que redunda tanta gloria a patria, e que apresenta tantas ventagens a todo o mundo Christão, vos direy que sempre reconheci muito, a virinde, e os singulares merecimentos de Sua Santidade.

Eu me dou o parabem com Vossa Excellencia do feliz successo desta eleyção, e lhe agradeço a singular attenção, que tem aos bons officios, que eu empreguey para a conseguir, desejando affectuosamente encontrar occasioes de o servir, e segurando-vos, que farey sempre humta distincão particular da vossa pessoa, e da sua familia, &c.

Milam 12. de Agosto.

T Odas as Tropas Imperiaes que estão na Lombardia, e particularmente neste Estado, se achão em movimento, por se haverem recebido avizos certos, de que os Hespanhoes não obstante o estar tam adiantado o tempo, querem emprender este anno a sua projectada expedição. Todos os Officiaes Generaes, e subalternos que estavam nesta Cidade, tem partido para os postos, onde tem Commandamento. O General Wachtendonk foy a Parma, para dar parte ao Duque deste nome, que se tem resolvido formar hum campo junto à Villa de *S. Donino*; e que para este effeito se não espera mais, que a volta de hum Correyo, que se despachou a Vienna, para dar este avizo ao Emperador. Mandou-se outro Official a Modena, para convir com o Duque na fórma da passagem das Tropas Alemãas, que hamde marchar pelas suas terras, para os Estados do Graõ Duque, ou para a *Lunigiana*, junto ao Principado de *Massa*. Agora chega avizo de que a mayor parte das Tropas marchão para o Paiz de *Cremona*, onde se tem fabricado duas pontes sobre o rio *Pó*, para communicação das Tropas, que devem acampar de humta, e outra banda deste rio. O Conde de *Dann*, tem dado ordem para se cozer 150. milheiros de biscoito, que se destina para nutrimento das Tropas do Emperador, no caso que sejião obrigadas a passar as montanhas.

Veneza 19. de Agosto.

O Cardeal de *Rehan* chegou aqui a 3. do corrente, e depois de haver visto as cousas mais notaveis desta Cidade, partio para

para *Regio*, onde vay fazer a função de administrar o bairro ao Príncipe, que pario a Princeza hereditaria de Modena. O Senado em obsequio do novo Papa fez escrever no livro de ouros nomes de dous sobrinhos seus, agregando-os ao Collegio dos nobres da Republica; e o Príncipe D. Bartholomeu Corcos, que he o Senhor da Casa, foy tambem eleito Procurador de S. M. com a distincção de Cavalleiro da Estrella de ouro. Receberam cartas de Constantinopla de dez do passado, com a noticia, de que a Corte Ottomana fez desfilar hum grande numero de Tropas para a Persia, com a resolução de conservar as Provincias conquistadas naquelle Reyno, por se ter avizo, que o novo Sophi, estava a marcha com hum poderozo Exercito, para sitiari *Taurizio*; e os sitiados na esperança do soccorro, se dispunhão a fazer hum vigorosa defença; accrescentando, que o mesmo Sophi, se achava já senhor do Principado del Candahar, e tinha prezos a mulher e filhos de Eschereff.

A L E M A N H A. *Vienna 19. de Agosto.*

O Emperador fez a 12. do corrente hum conselho de Estado Favorita. Affegura-se ao presente que o Príncipe Eugenio passará à Italia com o mando supremo das Tropas Imperiaes; e neste cazo o Feld-Marechal Conde de Mercy, commandará as Tropas no Reyno de Napoles. O Príncipe Federico de Wirtemberg, que irá mandar a Cavallaria em Sicilia. O Conde de Walme de está nomeado pelo Emperador para mandar a Cavallaria no Reyno de Napoles, com os soldos de General. O Coronel D. Pedro Martins de Paton, Governador da Gradisca, foy promovido ao posto de Sargento General de batalha. O Clero de Austria tem resolvido adiantar tres milhões à caixa Imperial. A Princeza Leonor Gonzaga, que se acha nesta Corte, tem recebido visitas dos principaes Senhores, e Damas. A Emperatriz Amalia a mandou comprimentar duas vezes, e quasi todos os dias lhe manda refrescos de varios generos. Dizem que o Príncipe Eugenio de Saboya trabalha para lhe conseguir a futura successão do Duque de Guastalla seu irmão como ella pertende. O Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburg escreveu huma carta de submissão ao Emperador. Espera-se que por este meyo conseguirá a pacifica posse dos seus Estados; e já corre voz, que se tem expedido ordens para se retirarem as Tropas da Commissão Imperial.

Dresda 19. de Agosto.

EL Rey partio a 16. para Polonia. Chegou no mesmo dia a Cracovia, situada naquelle Reyno, e distante huma legoa de Zolichow.

chow, Cidade pertencente a ElRey de Prussia. Continuou no dia seguinte a sua viagem, e deve chegar a 21. a Varsovia. Acompanhaõ a Sua Magestade o Conde de Friza, seu Camareiro mór, Monf. Lipski Vice-Chancellor, Monf. de Bruhl Graõ Mestre da guardaroupa, e o Marquez de Fleury, que depois da retirada do Conde de Manteufel, tem a incumbencia dos negocios Estrangeiros, porque a repartiçaõ dos de Polonia, de que tambem estava encarregado o mesmo Conde, se deu a Monf. de Buro Conselheiro privado. Monf. de Seiffertiz, Copeiro mór, foy feito Ministro de Estado, e o cargo de Copeiro mór se deu a Monf. de Hanguitz, e o Conde de Lignar foy feito Marechal da Corte. ElRey de Prussia deve chegar a 26. a Potsdam. Afsegura-se que Sua Magestade Prussiana manda fortificar a Cidade de *Minden*, pela direcçaõ do Coronel *Walrave*, que he hum famoso Engenheiro. Tambem dizem, que quer reedificar a Igreja, e torre de S. Pedro de Berlin, q̄ haverà dous mezes foy abraçada com fogo do Ceo, de maneira, que fique sendo hum soberbo edificio. Sua Magestade Prussiana mandou dar mais de 50U. escudos aos proprietarios das casas, que arderão na mesma occasiaõ, para que logo as fação reedificar.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 25. de Agosto.

ElRey, e a Rainha acompanhados do Principe de Galles, do Duque de Cumberlandia, e das tres Princezas mais velhas forãõ a 16. do corrente a Swinly a divertir-se com acaça das corças; e a 18. nomeou ElRey para ir por seu Embayxador ordinario, e Plenipotenciario à Corte delRey Christianissimo, o Conde de Waldegrave que ha pouco tempo chegou da Corte do Emperador onde esteve por Enviado Extraordinario desta Coroa. Arma-se actualmente o Palacio de Richemont para Suas Magestades, que passarão a rezidir nelle no principio do mez proximo. A Rainha esteve agora dous dias de cama por causa da gota, mas já fica muy aliviada desta molestia. O luto que a Corte hade tomar pela morte da Duqueza viuva de Brunswick se tem regulado pela maneira seguinte, pelo que toca aos Titulos, e aos Conselheiros privados. Nos dias de Corte levarãõ as Damas vestidos de seda negra, roupa branca liza, leques negros, e brancos, e platinas negras. Nos outros dias se vestirãõ de seda alvadia. Os homens trarãõ vestidos negros, guarnecidos de botões, roupa branca liza, espadas, e fivelas envernizadas mas nos outros dias poderaõ vestir de alvadio. O officio de Mestre, ou Superintendente dos caens de caça de Sua Magestade, assim para rapozas, como para lebres de que não havia uso ha muitos annos,

nos, foy renovado agora na pessoa do Conde de Carlisle com o valor de 180 cruzados cada anno. Os sete Indios cabeças de muitas Nações da Carolina, que depois que chegaram a este Rey estiverão sempre em Windsor, se despedirão de Suas Mag. e vierão para esta Cidade, onde vendo as cousas que nella ha mais notaveis, quanto não ha navio prompto em que voltem para o seu paiz. El Rey se distinguem com os nomes seguintes; o Rey *Onka*, o Principe *Catorgasta*, o General *Tethae*, o General *Coglosta*, o General *Calanach*, o General *Unnow Connowe*, e o Capitão *Oucan-Naka*. Sua Magestade mandou retratar o Rey, e o Principe para collocar seus retratos na galaria de Windsor, e no dia da sua despedida lhe mandou de presente huma bolça com cem moedas de guinês, e ordenou que toda a despeza que fizer neste Reyno correrá a satisfação por conta da sua Real fazenda.

F R A N C, A.

Pariz 2. de Setembro.

A Rainha começou a sentir algumas dores pelas seis horas da manhã de 30. de Agosto; e pelas nove deu felizmente luz hum Principe, a quem El Rey Christianissimo deu o nome de Duque de Anjou. Foy logo bautizado pelo Abbade Choiseul, Coadjuvante do Rey que estava de semana, na presença do Cura da Paroquia de Versalhes. Assistio Sua Magestade a esta cerimonia com os Principes, e Princezas do Sangue, que estavam naquella sitio. O Cardeal de Fleury, o Chanceller de França, e o Guarda dos Sellos. Tanto que a Duqueza de Ventadour, Aya dos Infantes de França, levou ao novo Duque de Anjou, para o quarto que lhe estava preparado, o Marquez de Breteulh, Commendador Prevoite, e Mestre das Ceremonias das Ordens del Rey, levou ao mesmo Principe o Cordão, e Cruz da Ordem do Espirito Santo, por se achar ausente o Graõ Tezoueyro das Ordens, a quem tocava esta cerimonia. El Rey que tinha ido para o quarto da Rainha, desde que ella começou a sentir dores, se tornou a recolher ao seu quarto, e mandou logo por hum dos seus Gentishomens ordinarios a nova da feliz parto da Rainha aos Reys de Polonia Stanislaw, e Catharina ao sitio de Chamborn, aonde assistem; e o guarda dos Sellos, Ministro, e Secretario de Estado, da repartição dos negocios Estrangeiros, despachou logo Correyos extraordinarios aos Embayxadores, e Ministros, que Sua Magestade tem nas Cortes Estrangeiras. Todos os Principes do Sangue, e Senhores da Corte, Presidentes das Tribunaes, e pessoas de distincção concorrerão a dar os parabens. Sua Magestade, que os recebeu muy alegre, e com muita benevolencia.

lencia. Depois foy Sua Magestade à Missa , e no fim della se cantou o *Te Deum*. De tarde deu audiencia a todos os Embayxadores, e Ministros Estrangeiros, e depois de cear assistio a hum fogo de artifício, que se fez em demonstração de alegria na explanada do Palacio.

O Correyo, que esta Corte despachou no primeiro do mez passado a *Cazalha* , não voltou ainda; mas chegou outro pelo qual se sabe , que ElRey de Hespanha persiste , em querer fazer ainda este anno a expedição projetada; e de Barcelona se receberão cartas de 13. por via de Marselha , que dizem, que naquella Cidade se continuão as preparações para o embarque das Tropas; e que se haviaõ começado já a mandar a bordo dos navios, viveres, munições, e outras cousas; e que se esperava, que a armada se faria á vela até o fim deste mez, ou ao mais tardar até meado de Setembro. O mesmo continuão a allegurar as cartas ordinarias de Hespanha , e assim os Ministros daquella Coroa, que aqui estão, esperão a toda a hora a noticia do embarque. O Conde de Konisleg, que voltou de Compiègne se deterà nest. Corte até se receber a nova da partida. Horacio Walpole, Embayxador Plenipotenciario de Inglaterra està de partida para Londres. A guerra parece sem duvida infallivel.

P O R T U G A L.

Lisboa 28. de Setembro.

S Esta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora , com a Princeza , o Senhor Infante D. Pedro , e a Senhora Infanta D. Francisca ao sitio de S. João dos Bemcazados, onde se achava o Principe nosso Senhor; e metendo-se o Senhor Infante D. Carlos, em huma seje de campo com a Rainha nossa Senhora; e montando as mais pessoas Reaes a cavallo, foraõ ver as quintas que os Padres da Companhia de JESUS, e os da Congregação do Oratorio tem no sitio de *Campo Lide*.

No Sabbado se celebrarão no Paço os annos do Serenissimo Principe de Asturias, que cumprio dezasete , assistindo a Nobreza vestida de gala, e concorrendo o Marquez de Capichelatro , Embayxador de Hespanha a cumprimentar a Suas Magestades. De tarde foy a Rainha N. Senhora à sua costumada devoção da Imagem da Senhora das Necessidades; e de noite houve com a sobredita occasião serenata no Paço. Segunda feira 25. se encerrou ElRey nosso Senhor por tres dias, e tomou luto por oito, pela Duqueza de Brunswick Benedicta Henriqueta Phelipa, Condessa Palatina, mãy da Senhora Emperatriz viuva Wilhelmina Amalia , e da Duqueza reynante de Modena, mulher que foy do Duque João Frederico de
Brunswick

Brunswick, irmão de Ernesto Augusto Eleytor de Hannover, avô Jorge II. Rey da Grã Bretanha, a qual faleceu em França a 12. Agosto na sua casa de campo de Añbieres de idade de 78. anno 20. dias.

Os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio chegãrão Zamora, e Pancas, onde estiverão alguns dias à caça, e matãrão venta veados, e javalis.

Faleceu a 18. do corrente na sua quinta de Palma, Rodrigo Sanches Farinha de Baena, senhor da Villa de Seixo amarello, na Cmarca da Guarda, Comendador de Santo André da Villa de Igueira na Ordem de Christo, Capitão, e Alcayde mór das Ilhas Fayal, e Graciosa, havendo sido ultimamente cazado com a Senhora D. Marianna Jozefa Benta de Lancastro, filha de Manoel de Vasconcellos de Soufa, Trinchante de Sua Magestade, de que lhe ficãrão filhos; foy sepultado na Igreja de S. João da Talha, onde he o jazigo da sua casa.

Na Igreja Parroquial de Santa Justa desta Cidade, achando nella casualmente a 23. deste mez o Marquez de Cascaes D. Manoel Joze de Castro, do Conselho de guerra de Sua Magestade, e Gentilhombre da sua Camera; e vendo o grande número de gente que tinha concorrido para ver os desposorios de huma mulher, chamada Crispina Francisca, que diziaõ ter de idade 102. annos, com hum moço de 22. quiz ser padrinho destes noivos, e os mandou conduzir a casa na sua carruagem pelos livrar da opressão do povo. Este he o quarto matrimonio da mesma mulher, que contrahio o primeiro em Mayo de 1668. mas havendo-selhe mandado tirar certidão do seu bautismo na freguezia de Santa Engracia donde nasceo, se achou que fora bautizada no primeiro de Novembro de 1645. e assim não tem mais que oitenta e cinco annos de idade, mas em boa disposição.

A D V E R T E N C I A S.

Sabio à luz hum Diario Espiritual de Oração vocal, e mental, impresso em Coimbra na Officina de Bento Seco, com devotissimos modos de ouvir Missa, rezar o Rosario, e a Estação, e outras muitas devoções vocaes, e mentaes, muy proveitozas para o devoto Catholico: vende-se na rua nova na logea de Miguel de Almeyda de Vasconcellos.

A Historia da America Portuguesa, seu Author Sebastião da Rocha Pitta, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, se vende na logea de Francisco da Silva defronte de Santo Antonio, e na de João Rodrigues às portas de Santa Catharina.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cõ todas as hoções necessarias